

ACTA Nº 5ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMASESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos treze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e seis, na sede da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, pelas vinte e uma horas, e trinta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- *Ponto Um – Discussão e Votação de Proposta de Orçamento para o ano de 2007 e do Plano Plurianual de Investimentos.* -----

----- *Ponto Dois – Discussão e Votação de Taxas de Prestação de Serviços.* -----

----- *Ponto Três – Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia.* --

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

- António José Dias Canhoto – Presidente -----
- Liliana D’Assunção Gata Gaspar – 1ª Secretária -----
- Amândio Fernandes Pinto – 2º Secretário -----
- Henrique da Cunha Pereira -----
- Fernando de Matos Lopes -----
- Daniel Ferreira Gaspar -----
- Vergílio do Rosário Rafael -----
- Maria de Fátima Conde Búzio Mendes Duarte -----
- Carlos Jorge Raposo Costa -----
- João Ricardo Fernandes Frazão Moreira de Oliveira -----
- Pedro Miguel Nunes da Silva -----
- Manuel Nazaré Luís -----

----- Tendo sido enviadas para esta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, convocatórias individuais aos membros que a compõem, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, com o anúncio do dia, hora e local da reunião e a respectiva ordem de trabalhos. -----

----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, estiveram presentes: o Presidente Manuel Pereira Bilreiro, o Secretário José David da Silva Ribeiro e o Vogal Carlos Alberto Machado. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão, dando a ler à Secretária a carta de renúncia de mandato do elemento do Partido Socialista José Fernando da Conceição Farinha Pereira. -----

----- Atendendo à vaga existente, foi enviada Convocatória à cidadã imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, a qual aceitou fazer parte da Assembleia de Freguesia e se encontrava presente; foi elaborada uma acta avulsa a qual foi lida pela Secretária e, em seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia, depois do juramento legal do referido membro, deu posse à mesma na pessoa de: Ana Sofia Casaleiro Dias Roque, a qual passou de imediato a fazer parte na respectiva sessão. -----

----- Em seguida passou-se à apreciação e votação da acta número três. -----

----- **Acta número três:** -----

----- Foi aprovada por **maioria** com *seis votos a favor* do *Partido Social Democrata*, *dois votos a favor* do *Bloco de Esquerda*, *um voto a favor* da *Coligação Democrática Unitária*, *três votos a favor* do *Partido Socialista* e *uma abstenção* do *Partido Socialista (novo membro uma vez não ter estado presente na referida sessão)*. -----

----- Apreciação e votação da acta número quatro. -----

----- **Acta número quatro:** -----

----- Foi aprovada por **maioria** com *seis votos a favor* do *Partido Social Democrata*, *dois votos a favor* do *Bloco de Esquerda*, *um voto a favor* da *Coligação Democrática Unitária*, *três votos a favor* do *Partido Socialista* e *uma abstenção* do *Partido Socialista (novo membro uma vez não ter estado presente na referida sessão)*. -----

----- **Período antes da ordem do dia** -----

----- O Presidente deu início à sessão, começando por perguntar aos presentes se tinham alguma proposta ou moção a apresentar antes da referida ordem de trabalhos. ---

----- O Presidente deu a palavra ao porta-voz do Bloco de Esquerda, o qual começou por apresentar à mesa uma “recomendação”, a qual depois de lida se passou a transcrever: -----

----- **RECOMENDAÇÃO** -----

A insegurança das pessoas provém, frequentemente, de problemas que facilmente poderiam ser resolvidos. É o caso de alguns pequenos pontos negros na segurança da nossa freguesia, a merecerem atenção: -----

1. Junto ao depósito da água, uma zona incompreensivelmente mal iluminada, são frequentes as visitas nocturnas de automóveis, alvoraçando toda a zona e impedindo o descanso dos residentes; -----

2. As antenas aí existentes não dispõem de sinalização, embora até se encontrem num plano mais elevado que outras antenas da cidade, bem sinalizadas; -----

3. É manifestamente insuficiente a iluminação pública em grande parte da Rua Duque de Saldanha, que, além disso, evidência um pavimento em péssimo estado; -----

4. Também na Rua Irmã Alice Brás (à Rua Elias Garcia) não existe qualquer iluminação pública. -----

**A Assembleia de Freguesia de N.ª. S.ª. de Fátima recomenda à Junta de Freguesia que diligencie junto das entidades competentes a resolução dos vários problemas apontados.** -----

Entroncamento, 13 de Dezembro de 2006 -----

Os proponentes -----

Maria de Fátima Conde Búzio -----

Vergílio Rafael -----

----- Depois de lida a referida recomendação, o mesmo referiu ainda que devido à delicadeza de um dos pontos focados, gostariam de fazer presente, sendo o momento certo e, devido à gravidade do mesmo, em virtude de se tratar do depósito da água, o qual teve a vedação vandalizada e que actualmente já se encontra reposta. O referido depósito, encontra-se sem iluminação e sem qualquer tipo de protecção, sendo um convite para que alguém ponha um “produto qualquer” na água e que envenene toda a cidade, competindo à Junta de Freguesia zelar pela saúde dos entroncamentenses. Toda esta observação não foi colocada na referida “recomendação”, em virtude do assunto ser bastante delicado. -----

----- Em seguida, o Presidente deu a palavra ao porta-voz do Partido Social Democrata Carlos Costa, o qual começou por dizer que a sua bancada tinha duas “RECOMENDAÇÕES” e uma “PROPOSTA”, as quais depois de lidas se passaram a transcrever: -----

----- **1ª RECOMENDAÇÃO** -----

O PSD solicita ao Exmo. Sr. Presidente da Assembleia que providencie a venda de módulos para o TURE nesta Junta de Freguesia. -----

Este pedido vem ao encontro de vários pedidos de cidadãos com os quais tem contactado. -----

Entroncamento, 13 de Dezembro de 2006 -----

Os eleitos do PSD -----

Assinaturas ilegíveis. -----

Caso seja aprovada, esta recomendação deverá ser enviada à Câmara Municipal do Entroncamento e aos órgãos da comunicação social. -----

----- **2ª RECOMENDACÃO** -----

A Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, reunida a 13 de Dezembro de 2006, tendo em atenção a segurança dos cidadãos do Entroncamento, recomenda à Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima que seja solicitada à Câmara Municipal a execução de uma passadeira na Av<sup>a</sup>. Sá carneiro, em frente ao espaço comercial aí existente. -----

Entroncamento, 13 de Dezembro de 2006 -----

Os eleitos do PSD -----

Assinaturas ilegíveis -----

Caso seja aprovada, esta recomendação deverá ser enviada à Câmara Municipal do Entroncamento e aos órgãos da comunicação social. -----

----- **PROPOSTA** -----

A Freguesia de Nossa Senhora de Fátima é penalizada em 2,5% face à verba disponibilizada pelo Orçamento de Estado para 2007, no que diz respeito ao Fundo de Financiamento de Freguesias. -----

A população do Entroncamento é a que mais contribui, per capita, com os impostos sobre o seu trabalho no Distrito, e vai ser a que menos vai receber segundo o mesmo critério de avaliação, em 2007. -----

A Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima manifesta o seu desagrado face a esta situação e reclama do poder central que os critérios definidos pelo Orçamento do Estado sejam revistos futuramente. -----

Entroncamento, 13 de Dezembro de 2006 -----

Os eleitos do PSD -----

Assinaturas ilegíveis -----

Caso seja aprovada, esta moção deverá ser enviada à ANAFRE, à Comunicação Social, ao Ministério das Finanças e às Direcções dos Grupos Parlamentares com Assento na Assembleia da República. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu, que as recomendações são apenas aceites pela mesa, dando de imediato conhecimento ao Presidente da Junta de Freguesia o qual por sua vez irá tentar resolver os mesmos logo que possível. -----

----- Tomando novamente a palavra, o Presidente começou por dar a palavra aos elementos das bancadas presentes, a fim de se pronunciarem sobre a proposta apresentada pelos elementos do PSD. -----

- **Bloco de Esquerda** – Fátima Búzio disse concordarem com a proposta, não tendo nada a acrescentar. -----
- **Coligação Democrática Unitária** – Manuel Nazaré Luís concordou com a referida proposta. -----
- **Partido Socialista** – Henrique da Cunha Pereira declarou também, nada terem a acrescentar à proposta apresentada. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou de imediato à votação a Proposta apresentada pelo Partido Social Democrata, a qual foi **aprovada por maioria**, com nove votos a favor, sendo seis votos do Partido Social Democrata, dois votos do Bloco de Esquerda, um voto da Coligação Democrática Unitária e quatro abstenções do Partido Socialista. -----

----- Ainda no período antes da ordem de trabalhos, o Presidente deu a palavra a um elemento do Partido Socialista, Henrique da Cunha Pereira, o qual começou por tecer algumas chamadas de atenção, começando por se referir à Rua do Mirante, junto ao depósito da água (lado esquerdo), onde existe um terreno que se tornou num vazador de lixo, com entulho, resto de obras etc., agradecendo que o Presidente da Junta de Freguesia intercedesse junto de quem de direito, de modo a que não continue a haver despejos nesse local como até aqui se tem verificado. Continuando no uso da palavra adiantou, que o depósito da água (sito na Rua do Mirante), efectivamente se encontra muito mal tratado e, em tempos idos, até serviu de “canil de cães”, com a responsabilidade do “Partido Socialista na altura”, tendo sido uma situação bastante criticada e, posteriormente serviu de vazador de garrafas de vidro. O referido espaço encontra-se de facto muito degradado, devendo o mesmo ser vedado, a fim de impedir o acesso a intrusos. -----

----- Não havendo um sistema de vigilância ou segurança, corre-se o risco de qualquer “maluco” poder matar a população do Entroncamento. Dando continuidade à sua intervenção alvitrou a possibilidade do referido espaço vir a ser embelezado: pintado, reparação de redes e, se possível, ajardinar, de modo a que, como proposta as nossas

crianças das escolas: pré-primária primária e, até talvez da Escola Secundária, possam visitar o referido espaço a fim de serem esclarecidas quanto ao circuito da água, desde o depósito até às torneiras, pondo mesmo em causa que algumas delas possam desconhecer em absoluto o seu circuito. A proposta em causa poder-se-ia vir a chamar “Projecto ELA”, como protecção à natureza e com a denominação “Esgotos, Lixo e Água”. Deixando assim, um repto ao Presidente da Junta de Freguesia para que o mesmo junto das Escolas o tornasse num Projecto Pedagógico. -----

----- Gostaria ainda de referir com agrado, embora tardiamente é certo, e de uma forma um pouco artesanal, começaram a colocar um traço separador central na faixa de rodagem do viaduto sobre a A23, pensando que é um pequeno gesto, mas que já acrescenta mais qualquer coisa à segurança de quem lá passa. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu em seguida a palavra a outro membro do Partido Socialista, Fernando de Matos Lopes, o qual começou por dizer que em relação à acta número seis, no dia vinte e cinco de Setembro, fez uma intervenção chamando a atenção que na Rua Padre Martinho Mourão havia disparidade nos números de polícia, agradecendo que fosse informado se a Junta de Freguesia tinha tomado algumas providências, pois efectivamente tinha passado pelo local e encontrava-se tudo na mesma. Não havendo lógica para que uma habitação tivesse dois números (dez e onze). -----

----- Em seguida, o membro da Coligação Democrática Unitária tomou a palavra e, dando continuidade ao interlocutor anterior, reforçou não haver qualquer lógica quanto à duplicação de números tais como (sete e oito, onze e doze), sendo um problema que se resolve com alguma facilidade. Adiantou ainda que, nessa mesma reunião, falou sobre o edifício da EDP, continuando tudo na mesma. Acrescentou ainda, que lhe foi apresentado por uma funcionária do estabelecimento “Supercompra”, um problema relacionado com a rampa metálica de entrada no referido estabelecimento, (a qual originou alguns acidentes pessoais) a mesma foi mandada retirar pela Câmara Municipal. A pessoa em causa quer saber quem é que irá solucionar o problema se a Câmara ou se o Proprietário. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a um elemento do Bloco de Esquerda, Fátima Búzio, a qual colocou a questão da grua junto ao Jardim de Infância, dizendo que a mesma já criou raízes, os pais das crianças continuam preocupados com a situação. Agradece que o Presidente da Junta de Freguesia faça algo mais para que a dita grua seja retirada do local. -----

----- Em seguida, um dos elementos do Partido Social Democrata, Carlos Costa, começou por reforçar as palavras do elemento do Bloco de Esquerda, acrescentando que a Câmara não pode mexer em propriedade privada, mas poderá fazer diligências directamente com o proprietário da obra. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou a questão de uma possível alteração à ordem de trabalhos, intercalando no ponto três o “Protocolo de Delegação de Competências entre o Município do Entroncamento e a Freguesia de Nossa Senhora de Fátima”, o qual poderá vir a ser admitido ou não pelos presentes, evitando assim uma reunião Extraordinária. -----

----- Em seguida foi colocada à admissão o referido “Protocolo”, a fim de ser votado caso seja admitido. -----

----- De imediato passou-se a votação da aceitação do **“Protocolo”** o qual foi admitido por *maioria*, com onze votos a favor sendo que seis votos do Partido Social Democrata, quatro votos do Partido Socialista, um voto da Coligação Democrática Unitária e dois votos contra do Bloco de Esquerda. -----

----- **Ordem de Trabalhos** -----

----- **Ponto Um – Discussão e Votação de Proposta de Orçamento para o ano de 2007 e do Plano Plurianual de Investimentos.** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao elemento do Partido Social Democrata. -----

- Partido Social Democrata - Carlos Costa declarou nada ter a acrescentar sobre o referido documento, uma vez não ser economista e não pôr em causa os valores e os dados apresentados. -----
- Partido Socialista – Fernando de Matos Lopes começou por chamar a atenção, sobre o que consta no Edital “Discussão e Aprovação” que não é legal, sendo o termo certo “Discussão e Votação”. -----
- Partido Socialista – Henrique da Cunha Pereira começou por acrescentar que ele próprio não faria melhor, mas faria diferente, pois constataram que, pelos valores apresentados entre as receitas e as despesas de facto o dinheiro que sobrava era muito pouco e uma boa parte deste dinheiro era gasto em salários dos funcionários, em despesas com os órgãos autárquicos e depois sobrava muito pouco nomeadamente para as Escolas e campo Social, não se vendo valores significativos para as mesmas; em contra partida existia depois uma verba bastante avultada destinada às Colectividades, vendo com alguma apreensão a divisão dos referidos valores. Refere ainda que o documento

encontrava-se bastante bem elaborado e que desta vez conseguiu compreendê-lo com alguma facilidade, mas era, com alguma tristeza, que constatava que a distribuição das verbas era efectivamente quase só para pagar salários e pouco mais, ficando a actividade da Freguesia bastante condicionada, sugeriu que com um pouco de imaginação e outras opções seria possível fazer algo diferente. Quanto às Escolas continuavam a ser o “parente pobre” na atribuição de verbas neste Orçamento para o ano de dois mil e sete. Visto que a zona Norte, comparada com a zona Sul era uma zona com tremendas carências sociais, gostariam de ver atribuídas verbas destinadas ao Apoio Social. É certo que deveria existir um critério bastante rigoroso, mas isso seria possível, pois existem crianças e alguns adultos com várias deficiências, sobretudo de alimentação, achando que a Freguesia deveria ter um papel importante no campo Social e que mais uma vez não o viam contemplado. Acrescentou ainda que não iriam inviabilizar este Orçamento, mas a posição dos mesmos seria de abstenção. -----

- Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luís começou por dizer, mesmo que o Orçamento estivesse perfeito, haveria sempre alguém contra, acrescentando que nas verbas atribuídas às Colectividades (prémios, condecorações e ofertas) as mesmas tiveram menos três mil euros que o ano passado, desconhecendo se no ano anterior foram satisfeitas todas as necessidades. Nas receitas de capital verificou que houve um aumento de cento e noventa e três por cento, mas na prática era um pouco menos que no ano transacto, não tendo nada mais a acrescentar. -----
- Bloco de Esquerda – Fátima Búzio iniciou a sua intervenção dizendo que o documento estava diferente com mais cores, mas o que lhes interessava eram os números. Passando à página número quatro “Plano Plurianual de Investimentos” acharam que o título estava errado ou o Plano estava mal feito, porque o “Plano Plurianual” quer dizer por vários anos, quando se tratava apenas de um ano, decerto que o termo estava errado, neste gráfico pelo menos. Ainda no ponto quatro onde consta que era o ano em que o executivo previa ver começar a nascer a sua futura sede, neste Orçamento nada estava previsto para o começo da mesma. Depois, na página cinco, quanto à passagem de atestados previa-se passar mil e quinhentos atestados o que estaria um pouco elevado. Na página sete “Edifícios” onde consta vinte e cinco mil euros serão para pagar o quê? O Projecto? O que é que estava adjudicado, o Projecto ou a obra? Ou o



Projecto era oferecido? Também era uma das coisas que não conseguiam perceber. Página nove “Despesas de Capital” achavam que aqui é que deveria estar o Projecto para a nova sede, visto que não estava contemplado nesta rubrica, daí a pergunta se o Projecto era oferecido. Página doze “Remuneração do Presidente” ou o montante estava errado ou a redacção mal elaborada. Ainda na página doze “Outras Despesas Correntes” argumentou que ainda não eram despesas mas sim receitas. Página quinze “Outros Suplementos e Prémios” perguntou a que se referia concretamente. Página dezoito rubrica “Instituições sem Fins Lucrativos” não sabiam com que critérios iriam ser distribuídas ou como iriam ser utilizadas. Página dezanove a rubrica “Edifícios” onde consta vinte e cinco mil euros questionou se era para pagar o Projecto? Página vinte “Equipamento Informático” mil euros, argumentou que esta despesa era insuficiente para pagar licenças de software e anti vírus. Página vinte e dois, onde consta despesas com formação achavam a verba insuficiente. Página vinte e sete “Transferências Correntes” quatro mil e quinhentos euros para as Escolas do primeiro Ciclo e Pré-primário, perguntaram se era para apoiar os Projectos Educativos ou para Ensino gratuito? Adiantou ainda que as ideias próprias não surgiam e a educação continuava a ser pouco apoiada e nada estava previsto para apoio aos jovens e à terceira idade. Acharam ser um Orçamento sem ideias apenas gerindo verbas que vinham de outros lados, não se fazendo nada de diferente. -----

----- O Presidente deu a palavra a um elemento do Partido Social Democrata, Carlos Costa o qual referindo-se à intervenção do elemento do Partido Socialista, Henrique da Cunha Pereira informou que, ao contrário de outras Juntas de Freguesia do Distrito, as quais gastavam cerca de cinquenta por cento do Orçamento em despesas de pessoal, a Freguesia de Nossa Senhora de Fátima gastava apenas aproximadamente vinte e quatro por cento, ou seja, metade do que as outras gastavam. -----

----- Tomando a palavra o elemento do Partido Socialista, Henrique da Cunha Pereira, afirmou que quando fez referência às despesas com o pessoal e órgãos autárquicos, achou que era de facto uma fatia importante, que se atribuiu a estas duas rubricas onde se incluíam naturalmente, não sendo possível fazer muito, mas com a verba que sobrava dever-se-ia distribuir de uma forma diferente, nomeadamente como se referiu atrás no campo Social e no campo da Educação.

----- ***Votação da Proposta de Orçamento para o ano de 2007 e do Plano Plurianual de Investimentos.*** -----

----- Foi **aprovado por maioria** sendo que seis votos a favor do Partido Social Democrata, um voto a favor da Coligação Democrática Unitária, quatro abstenções do Partido Socialista e dois votos contra do Bloco de Esquerda. -----

----- **Ponto Dois – Discussão e Votação de Taxas de Prestação de Serviços.** -----

- Partido Socialista – Henrique da Cunha Pereira declarou nada terem a acrescentar à proposta de alteração. -----
- Partido Socialista – Fernando de Matos Lopes perguntou se os aumentos dos atestados seriam coincidentes com os aplicados na Freguesia de São João Baptista. -----
- Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luís concordou com as percentagens aplicadas, achando um aumento irrisório. -----
- Bloco de Esquerda – Vergílio Rafael interviu perguntado o que eram confirmações, tendo sido esclarecido pela funcionária, depois de autorizada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. No que diz respeito ao aumento acharam que os valores estavam em conformidade com o valor da inflação. -----
- Partido Social Democrata – Carlos Costa declarou nada ter a acrescentar, achando os valores absolutamente normais. -----

----- Em seguida procedeu-se à votação tendo sido **aprovado por maioria**, com nove votos a favor sendo que seis do Partido Social Democrata, dois votos do Bloco de Esquerda, um voto da Coligação Democrática Unitária e quatro abstenções do Partido Socialista. -----

----- **Ponto Três – Discussão e Votação do Protocolo de Delegação de Competências entre o Município do Entroncamento e a Freguesia de Nossa Senhora de Fátima** -----

----- Em seguida o Presidente deu a palavra ao elemento da Coligação Democrática. -----

- Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luís começou por pedir esclarecimentos, sobre o conteúdo do mesmo argumentando se a verba que vem da Câmara Municipal se era apenas para tapar buracos ou remediar ocasionalmente a sua degradação. -----
- Bloco de Esquerda – Fátima Búzio afirmou que este Protocolo seria um “presente envenenado”, em virtude da Câmara Municipal, não estar

interessada em resolver um problema desta natureza, passando a “batata quente” para a Freguesia Nossa Senhora de Fátima. -----

- Partido Social Democrata – Carlos Costa afirmou que não tinha nada a acrescentar a este ponto. -----
- Partido Socialista – Henrique da Cunha Pereira começou por concordar com a observação do elemento da Bancada do Bloco de Esquerda, considerando também que a Habitação Social existente na parte Norte é só o Bairro Frederico Ulrich e a verba destinada à manutenção das habitações existentes neste zona, não chegava nem para começar. No entanto achavam que a descentralização era salutar e que efectivamente se poderia fazer alguma coisa e seria bom que se avançasse noutras áreas, nomeadamente nas estruturas educativas. No que toca ao Protocolo em si, havia um aspecto que gostariam de referir achando que era uma questão pertinente e que podia pôr em causa a legalidade do documento. De facto, um Protocolo desta natureza era um Protocolo entre Instituições e não entre Presidentes, de forma que na “cláusula Primeira”, não deveria constar o nome do Presidente da Câmara nem o nome do Presidente da Freguesia Nossa Senhora de Fátima, mas sim a Câmara Municipal na pessoa do seu Presidente e a Junta de Freguesia, na pessoa do seu Presidente, então de facto o mesmo estaria correcto. -----

Quanto ao conteúdo, este membro afirmou que estavam de acordo embora considerassem que é efectivamente um “presente envenenado”. --

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passou de imediato a palavra ao Presidente da Junta a fim do mesmo prestar alguns esclarecimentos, sobre o Protocolo. -----

----- Em seguida passou-se à votação do Protocolo o qual foi **aprovado por maioria**, sendo que seis votos a favor do Partido Social Democrata e sete abstenções respectivamente do Partido Socialista, Bloco de Esquerda e Coligação Democrática Unitária. -----

----- **Ponto Quatro – Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia** -----

----- O Presidente iniciou por afirmar, que em virtude de todos os membros presentes terem em seu poder o documento referente a este ponto, passar-se-ia à apreciação do mesmo, dando de imediato a palavra aos representantes dos Partidos. -----

- Bloco de Esquerda – Fátima Búzio afirmou que, embora esteja um pouco melhor elaborado, continuava com falta de imaginação. -----
- Partido Social Democrata – Carlos Costa declarou nada terem a acrescentar. -----
- Partido Socialista – Fernando de Matos Lopes afirmou que não se iriam debruçar sobre o referido documento, salientando a existência de erros ortográficos. -----
- Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luís achou que a informação estava bastante melhor estruturada. -----

----- **De imediato o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao público presente.** -----

----- Esteve presente o munícipe Ezequiel Soares Estrada, o qual teceu alguns comentários, não sendo possível transcrever as suas palavras, devido a erro de gravação. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, eram vinte três horas e quinze minutos e para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e por mim Maria Palmira Beato Cardoso Garcia Domingues, assistente administrativa principal, que a lavrei. -----

---

---